



Ofício Conj. ABTI/FEADUANEIROS n°. 008/2020.

Uruguiana, 25 de agosto de 2020.

Senhora Ministra,

Ao cumprimenta-lo cordialmente, a Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (FEADUANEIROS), juntamente com a Associação Brasileira dos Transportadores Internacionais (ABTI), através de seus representantes infracitados, vem por intermédio do presente, externar sua preocupação quanto ao número de servidores Públicos Federais do Ministério da Agricultura lotados em jurisdições das diferentes fronteiras no transporte rodoviário internacional, diante das alegações abaixo mencionadas, propõem e requerem o que segue:

Com a chegada do novo Coronavírus-SARS-CoV-2 e a decretação da PANDEMIA pela OMS (Organização Mundial de Saúde), o Serviço Público Nacional se viu obrigado a mudar suas práticas de gestão, para manter a segurança de seus colaboradores, ocorrendo um aumento substancial no número de agentes públicos atuando no chamado "home-office".

Importante destacarmos o objeto da presente contenda, uma vez que a mesma já foi pauta de inúmeros pleitos, considerando o histórico do déficit de efetivo nas repartições públicas do MAPA, cumulado com o significativo número de servidores atuando no chamado "abono permanência", o cenário enunciado aponta para um coeficiente de ativos bastante preocupante, evidenciando vulnerabilidade no setor. É oportuno lembrar que estamos acedendo os volumes, passados 5 meses de Pandemia, com o aquecimento da economia e o aumento dos fluxos na corrente de comércio, teremos um espelhamento no número de intervenções para o controle aduaneiro.

Na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, por ser uma das principais em número de processos, foi feito um levantamento do status, como case, conforme informações coletadas junto as repartições e alocadas no portal, identificamos atualmente o seguinte quadro para a região de Uruguiana, São Borja, Quaraí e Itaqui.



⇒ **Unidade de Uruguaiana – RS**

Área Vegetal	Área Animal
03 Fiscais Engenheiros Agrônomos em atividade. Observamos que 1 opera na modalidade de abono permanência e outro possui tempo de contribuição suficiente para aposentadoria.	03 Fiscais Agropecuários em atividade. 01 Agente de inspeção operando na modalidade abono permanência. Observamos que 2 operam na modalidade de abono permanência.

⇒ **Unidade de São Borja – RS**

Área Vegetal	Área Animal
04 Fiscais Engenheiros Agrônomos em atividade. Observamos que 1 Fiscal opera meio período.	01 Fiscal Agropecuário em atividade. Observamos que 2 operam na modalidade de abono permanência.

⇒ **Unidade de Quaraí – RS**

- Não há fiscais Agrônomos e Veterinários, contamos com 1 Agente Técnico Agrícola da área vegetal.

⇒ **Unidade de Itaqui – RS**

- Não há fiscais Agrônomos e Veterinários, contamos com 1 Agente Técnico Agrícola da área vegetal.

O avanço da PANDEMIA concomitante com o incremento das exportações, levou o Ministério da Agricultura a expedir pleito ao Ministério da Economia, para a contratação emergencial de 140 Auditores Fiscais Agropecuários, aprovados em concurso público realizado em 2018.



No tocante da repercussão ao qual ancora-se o presente pedido, e as consequências edificadas na falta de resposta operacional por sequelas de eficiência processual, uma vez que, o setor de fiscalização da Secretaria de Defesa Agropecuária vem tendo redução de efetivo, enquanto a atividade vem apresentando forte expansão, por outro lado, lembramos da importância dos Portos Secos de Fronteira para a economia do país e o desenvolvimento do comércio internacional.

Cabe, oportunamente frisar que a essência do modal rodoviário gera resultados positivos pela dinâmica de seu fluxo, ademais, a falta de celeridade no tocante da intervenção estatal influencia diretamente nos tempos de liberação da mercadoria em fronteira, ocasionando custos extras para toda cadeia.

Portanto, o Transporte Internacional e o Comercio Exterior não podem figurar como meros coadjuvantes nesse cenário, pois apresentam-se como propulsores da economia local, gerando inúmeros postos de empregos diretos e indiretos, então, quando apontamos gargalos, entraves ou déficit de estrutura, seja física ou de recursos humanos, evidenciamos graves prejuízos não apenas para a cadeia logística, mas para a sociedade como um todo.

Quando pontuamos, quanto a elasticidade dos prazos de anuência e intervenção estatal, devemos considerar algumas particularidades dos processos, que oportunizam as empresas importadoras manterem-se competitivas no mercado.

Diante as circunstancias acima expostas, viemos através do presente solicitar, analise no quadro de servidores que atualmente apresenta-se em estado de criticidade, considerando as contratações emergenciais futuras, para que sejam disponibilizados em caráter emergencial Fiscais Federais Agrônomos e Veterinários para as fronteiras, dessa forma evitamos o represamento de processos, a criação de gargalos nos fluxos, aumento de custos logísticos e, como inevitável consequência, a perda de competitividade do Brasil no Comércio Exterior.



Nos termos do presente documento, solicitamos vossa apreciação para que sejam encaminhadas as diligências de análise do respectivo pedido, oportunidade em que ensejamos protestos da mais elevada estima e consideração.

Gladys Vinci
Diretora Executiva ABTI

Fábio Ciocca
Delegado Feaduaneiros

A Senhora Ministra
Tereza Cristina C. Dias
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)
Brasília/DF